

ANÁLISE DE PREDITORES ASSOCIADOS AO AUMENTO DO TEMPO DE INTERNAÇÃO NA UTI EM PACIENTES COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA

AUTORES: NATHALIA SCHWARZER¹, CAMILA SALES FAGUNDES², , DOUGLAS GABRIEL KUYAVA², EDUARDO PORTO SANTOS², MATEUS DINIZ MARQUES².

1. Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB);
2. Universidade Federal de Santa Maria (UFSM);

INTRODUÇÃO: O tempo de internação na UTI é um importante indicador de morbidade e utilização de recursos hospitalares. **OBJETIVOS:** Identificar os fatores associados a um aumento no tempo de internação na UTI em pacientes com infarto agudo do miocárdio (IAM) submetidos à cirurgia cardíaca. **MÉTODO:** Foi conduzida uma coorte retrospectiva com 880 pacientes adultos com IAM submetidos à cirurgia cardíaca, entre 2014 a 2021, em um único centro. Os dados foram coletados a partir dos prontuários médicos. Utilizou-se uma análise de regressão linear para identificar os possíveis preditores do tempo de internação na UTI. As variáveis consideradas no modelo foram idade, índice de massa corporal (IMC), IAM prévio, Clearance de Creatinina (Cockcroft & Gault), fração de ejeção de Simpson e tempo de circulação extracorpórea (CEC). Realizaram-se testes de colinearidade e exclusão de outliers para garantir a robustez dos resultados. Variáveis pós-operatórias foram excluídas da análise em razão do difícil estabelecimento de nexos temporais entre os eventos. **RESULTADOS:** Na amostra de 880 pacientes, a média de idade foi de 61,36 anos. O tempo médio de internação hospitalar foi de 20,2 dias, e o tempo médio de internação na UTI após a cirurgia foi de 5,47 dias. A média do IMC foi de 27,13 kg/m². O valor médio do clearance de creatinina foi de 72,23 ml/min, e a média da fração de ejeção foi de 58,25. O tempo médio de CEC foi de 104,36 minutos. No que tange aos pacientes considerados na amostra, 338 apresentaram IAM prévio. Após análise estatística, observou-se que cada aumento de 1 kg/m² no IMC esteve associado a um aumento de 1,09 vezes no tempo de internação na UTI ($p=0,021$, $B=0,09$, IC 95% 0,017-0,214). Além disso, cada acréscimo de 1 minuto no tempo de CEC resultou em um aumento de 1,099 vezes no período de internação na UTI ($p=0,007$, $B=0,099$, IC 95% 0,004-0,028). **CONCLUSÃO:** Identificou-se que o IMC e o tempo de CEC são fatores estatisticamente associados ao tempo de internação na UTI em pacientes admitidos com IAM que realizaram a cirurgia cardíaca na amostra em questão.

DESCRITORES: IAM; CIRURGIA CARDIOVASCULAR; UTI; TEMPO DE INTERNAÇÃO.